

AGAR MACCONKEY / SALMONELLA SHIGELLA

www.biocendobrasil.com.br

Registro ANVISA: 80044370012

Apresentação:

Placas de Petri de: 90x15mm Bipartida (10 a 12ml).

IU4282

rev. 01 de 11/2021

1. OBJETIVO – AGAR MACCONKEY

O Ágar MacConkey é um meio de cultura ligeiramente seletivos e diferencial, utilizado no isolamento e detecção de diversos microrganismos gram-negativos em amostras diversas, inclusive amostras clínicas. As peptonas são fontes de nitrogênio e outros nutrientes, enquanto o extrato de levedura é uma fonte de oligoelementos, vitaminas, aminoácidos e carbono, enquanto o cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico e o sulfato de magnésio garante os cátions divalentes. A lactose é a fonte de energia, além de ser o composto a ser fermentado. Os sais biliares, oxgall e o cristal violeta são agentes seletivos que inibem o crescimento de microrganismos gram-positivos. Quando a lactose é fermentada, há uma diminuição do pH ao redor da colônia provocando uma mudança de cor devido à presença do vermelho neutro (indicador de pH) e a formação do precipitado biliar.

2. COMPOSIÇÃO – AGAR MACCONKEY

Peptona de gelatina	17,0g/L
Peptona de caseína	1,5g/L
Peptona de carne	1,5g/L
Cloreto de sódio	5,0g/L
Lactose	10,0g/L
Mix de sais biliares	1,5g/L
Vermelho neutro	0,03g/L
Cristal violeta	0,001g/L
Agar	13,5g/L
pH a 25 °C	7,1 ± 0,2

3. OBJETIVO – AGAR SALMONELLA SHIGELLA

O Ágar SS (Salmonella Shigella) é um meio de cultura seletivo e diferencial utilizado no isolamento bacilos entéricos em amostras diversas. A lactose é o componente responsável pela diferenciação dos microrganismos, isto é, os fermentadores de lactose produzem ácido que, na presença do indicador vermelho neutro, resulta na formação de colônias vermelhas, enquanto os não fermentadores formam colônias incolores. O tiosulfato de sódio e o citrato férrico são responsáveis pela produção de sulfeto de hidrogênio, consequentemente produzindo colônias com centros negros. Os sais biliares, o verde brilhante e o citrato inibem os gram positivos.

4. COMPOSIÇÃO – AGAR SALMONELLA SHIGELLA

Peptonas	10,0g/L
Lactose	10,0g/L
Ox Bile	1,0g/L
Citrato de sódio	10,0g/L
Tiosulfato de sódio	8,5g/L
Citrato férrico amoniacal	1,0g/L
Verde brilhante	0,0003g/L
Vermelho neutro	0,025g/L
Agar	12,0g/L
pH a 25 °C	7,0 ± 0,2

5. INFORMAÇÕES GERAIS

Para fins de transporte, o produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72h. No laboratório o meio de cultura deve ser armazenado entre 2 e 8 °C. Nessas condições o meio de cultura se mantém estável até a data de vencimento expressa no rótulo, desde que isento de contaminação de qualquer natureza.

Considerando a composição dos meios de cultura, é recomendado evitar a incidência direta de luz (natural ou artificial) e evitar grandes variações de temperatura até a utilização do mesmo.

Considerando a composição dos meios de cultura, variações de temperatura podem favorecer a formação de condensado, ocasionando acúmulo de água (que não tem influência no desempenho do produto, desde que o mesmo não esteja ressecado ou apresente diminuição da espessura).

Este meio de cultura é destinado apenas para diagnóstico in vitro e deverá ser utilizado somente por profissionais capacitados.

6. CONTROLE DE QUALIDADE – AGAR MACCONKEY

Cepa	Recuperação	Colônia/Meio	Precipitado
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Boa	Rosa a vermelho/ Vermelho	+
<i>Proteus mirabilis</i> ATCC 25933	Boa	Incolor/ Amarelado	-
<i>Enterococcus faecalis</i> ATCC 19433	Inibido	NA	NA

Meio de cultura sólido, marrom chocolate e opalescente.

7. CONTROLE DE QUALIDADE – AGAR SALMONELLA SHIGELLA

Cepa	Resultados
<i>Salmonella typhimurium</i> ATCC 14028	Crescimento bom; colônias incolores com H ₂ S
<i>Shigella flexneri</i> ATCC 12022	Crescimento bom; colônias incolores sem H ₂ S

Meio sólido, vermelho alaranjado e ligeiramente opalescente.

8. AMOSTRA

Amostras diversas, inclusive amostras clínicas.

9. PROCEDIMENTO

- Separar as placas a serem utilizadas e aguardar que as mesmas atinjam a temperatura ambiente;
- Fazer o inóculo de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório;
- Incubar as placas por período de tempo exigido pela técnica adotada sempre respeitando as exigências de cada microrganismo;
- Realizar leitura.

BIOCEN DO BRASIL

AGAR MACCONKEY / SALMONELLA SHIGELLA

www.biocendobrasil.com.br

Registro ANVISA: 80044370012

Apresentação:

Placas de Petri de: 90x15mm Bipartida (10 a 12ml).

IU4282

rev. 01 de 11/2021

10. RESULTADOS

Realizar a leitura de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório.

11. DESCARTE DE RESÍDUOS

O descarte de material biológico deverá ser realizado com base na legislação vigente.

12. GARANTIA DA QUALIDADE

A BioCen do Brasil Ltda. garante os seus produtos, desde que os mesmos sejam utilizados por profissionais capacitados, que deverão seguir as respectivas instruções de uso e/ou compêndios oficiais. A BioCen do Brasil não se responsabiliza no caso de os produtos serem utilizados para finalidades diferentes das aprovadas pela BioCen do Brasil.

A BioCen do Brasil ressalta que todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Difco & BBL Manual. United States of America, 2003.
Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 3. McFaddin, J.F. Biochemical tests for identification of medical bacteria. Ed. William & Wilkins Co., Baltimore, 1980.
MERCK. Manual de meios de cultivo. Darmstadt, 1996.
OLPLUSTIL, C. P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3. ed. Sarvier: São Paulo, 2010.
www.condalab.com

14. FABRICADO POR:

BIOCEN DO BRASIL LTDA.
Rua Pedro Stancato, 690 / Chácara Campos dos Amarais
CEP: 13082-050 – Campinas/SP
CNPJ: 03.594.155/0001-91
Responsável Técnico: Wellington Matta
Telefone: 19 32462581 / 19 32461697

